

Nota Técnica 01/2007

Metodologia de cálculo do subitem Mão-de-obra para Reparos do Domicílio a partir da Pesquisa Mensal de Emprego - PME

Definição do trabalhador em obras de acabamento e serviços auxiliares da construção

É considerado trabalhador em obras de acabamento e serviços auxiliares da construção a pessoa que trabalha prestando serviço (de reparo) remunerado em uma ou mais unidades domiciliares. Estão incluídos nesta categoria, dentre outros, pedreiros, carpinteiros, gesseiros, eletricitas residencial, pintores, aplicadores de impermeabilizantes, etc., todos pertencentes aos códigos de ocupação 45002, 45003 e 45004 da Pesquisa Mensal de Emprego, sob a restrição “*peçoas ocupadas na semana de referência no empreendimento do trabalho principal que ocupa de 1 a 5 peçoas*”.

Rendimento

É o **rendimento bruto mensal habitualmente recebido** referente a um mês completo de trabalho. Trata-se do rendimento bruto mensal usual, que o trabalhador está acostumado a receber. Exclui todas as parcelas que não tenham caráter contínuo, como o décimo terceiro salário, adicional de férias ou horas extras trabalhadas. Por se tratar de valor bruto, não são descontados itens tais como contribuição para a previdência ou descontos ocasionais como falta ao emprego.

Método de cálculo

A cada mês será apropriada a variação mensal resultante da comparação da **estimativa da tendência da série de rendimentos brutos mensais habitualmente recebidos no mês T com a tendência da série de rendimentos brutos mensais habitualmente recebidos no mês T-1**.

A opção pela tendência¹ foi determinada pela presença de fortes perturbações aleatórias nas séries observadas, não condizentes com a teoria dos índices de preços ao consumidor. Adicionalmente, apesar de as séries analisadas serem as de rendimentos habituais, existem, ainda, flutuações sazonais que dificultam a compreensão do fenômeno a ser mensurado.

A suavização de sinal (tendência suavizada) será obtida através da abordagem em **espaço de estados**². A suavização está relacionada à recuperação da informação sobre quantidades não-observáveis (tendência, por exemplo) do sistema utilizando-se medições obtidas tanto antes, como depois do tempo t . Consequentemente, a recuperação da informação não ocorre no tempo t , mas após. A série de tendência será obtida considerando o mês de agosto³ de 2002 como ponto inicial e o último mês informado como final.

Abrangência geográfica

O resultado da tendência de cada uma das seis áreas pesquisadas pela PME será apropriado na área correspondente do SNIPC. Assim, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo e Salvador expressarão as características próprias do mercado de trabalho local. A tendência

¹ Note-se que se mensura o rendimento bruto mensal **habitualmente** recebido, esperava-se, então, a utilização da própria série observada para a formação dos relativos de preços.

² Sob este enfoque a inferência é realizada segundo o fluxo: estabelecimento de um **modelo estrutural** na forma de espaço de estados; o modelo de espaço de estados propriamente dito; o filtro de Kalman; previsão, suavização e extração de sinal (filtragem); matriz de variância-covariância entre os estimadores (de previsão, suavização, filtragem).

³ Em função de os meses de abril, maio, junho e julho apresentarem comportamento atípico, considerando-se todo o processo temporal.

da série de rendimentos médios obtida a partir da totalidade das informações das seis áreas pesquisadas pela PME será atribuída às demais cinco áreas do SNIPC que não são alvo da pesquisa (Brasília, Belém, Fortaleza, Curitiba e Goiânia).

Mês atual no SNIPC

As estimativas da variação da tendência dos rendimentos habituais do subitem mão-de-obra para reparos do domicílio para um mês T qualquer terão como base as informações obtidas através da PME relativa ao **mês T-2**, cujos rendimentos investigados se referem ao mês T-3. Ou seja, sendo um índice de preços do mês de janeiro, a tendência dos rendimentos dos trabalhadores deste subitem será extraída da PME de novembro do ano anterior, quando foram investigados os rendimentos relativos ao mês de outubro do ano anterior. Ao final de cada ano os índices de preços terão incorporado a variação acumulada de 12 meses da PME, de novembro do ano anterior a outubro do ano em curso.

Implementação

Apropriação de zero de variação até dezembro de 2006. Janeiro e fevereiro de 2007 terão, ainda, variação zero. De março em diante os índices passam a refletir resultados referentes a um mês, começando em janeiro de 2007 e será apropriado o índice acumulado para o período.

**Diretoria de Pesquisas
3 de janeiro de 2007**